



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Neonatos Submetidos À Ventilação Mecânica Invasiva Em Unidades De Terapia Intensiva Neonatal De Maternidade De Referência No Nordeste Brasileiro

Autores: LUCAS EMMANUEL FREITAS MENDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ANA QUEZIA BEZERRA DE HOLANDA SOUSA, JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS, JÚLIA DE MELO NUNES, MARIA HELENA ALVES DA SILVA, RAQUEL BARBOSA DE MENEZES, RÍLARE SILVA VIEIRA, CLAUDIO TEIXEIRA REGIS, JULIANA SOUSA SOARES DE ARAÚJO

Resumo: Introdução: Os aspectos clínicos dos recém-nascidos (RN) cuidados pelas unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) acarretam problemas respiratórios, os quais levam à utilização da ventilação mecânica invasiva (VMI). Objetivo: Relatar o perfil dos neonatos submetidos à VMI em uma UTIN de uma maternidade de referência no Nordeste brasileiro. Método: Estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, feito a partir da análise de 448 prontuários de neonatos submetidos à VMI de uma UTIN no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2018. Uma série de variáveis clínicas e de processos de trabalho foram definidas para a caracterização da amostra, sendo elas: peso, idade gestacional, peso relacionado à idade gestacional (curva de Lubchenco), uso de surfactante, presença de malformações congênitas, tempo de uso da VMI, tempo de uso de oxigênio e relato de falha de extubação. Resultados: Encontrou-se predomínio de uso de VMI em RN com menos de 34 semanas de idade gestacional (64,1%), com baixo peso ao nascimento (74,1%), na sua maioria adequados para a idade gestacional (69,4%). Sobre a utilização de surfactante pulmonar exógeno, 55,8% fizeram uso. As malformações estavam presentes na amostra em 10,7%, com predomínio de anomalias do sistema nervoso central e sistema cardiovascular. A falha de extubação esteve presente em 9,3% dos pacientes da amostra analisada, assim como a extubação acidental ocorreu em 24,1% destes. O tempo de VMI médio foi de 11,39 dias, enquanto que o tempo total de uso de oxigênio foi de 14,87 dias. É válido pontuar que os últimos fatores descritos aumentaram para 31,01 e 38,05 dias, respectivamente, nos pacientes que tiveram intercorrências relacionadas à falha de extubação durante a internação. Conclusão: A prematuridade, o baixo peso ao nascimento, e suas consequências, seguem sendo as principais causas de agravamento clínico que levam RN à necessidade de suporte de VMI em UTIN. A busca por uma assistência com redução de danos, com a qualificação dos processos assistenciais, reduz o tempo de uso de oxigênio e de internamento e suas consequências.